

ANÁLISE DA PERMANÊNCIA HOSPITALAR DE PACIENTES ADULTOS INTERNADOS NA MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (UFC)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Hemerson Bruno da Silva Vasconcelos, Silvia Maria de Freitas

O intervalo de tempo entre a internação e a saída hospitalar é uma variável de extrema importância para a gestão de leitos, uma vez que a longa permanência contribui para o aumento dos custos hospitalares enquanto expõe o paciente a um conjunto de riscos evitáveis, como infecções e quedas. Com o intuito de aprofundar o conhecimento acerca do tempo de permanência na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand, da Universidade Federal do Ceará, o presente trabalho propõe uma análise de dados a partir de registros secundários, disponíveis nos sistemas de informação vigentes no hospital. O percurso metodológico inicia pela coleta e tratamento de dados - resultando numa base de 39.368 internações de pacientes adultos entre 2017 e 2021 - e segue com a análise exploratória do tempo de permanência hospitalar (dias) em relação a uma série de atributos clínicos e operacionais relacionados à internação. É possível observar que a distribuição de frequências do tempo de permanência possui elevada assimetria à direita (mediana de 3 dias, terceiro quartil de 5,1 dias e máximo de 98,5 dias) e varia de acordo com a classe de procedimentos, com o dia da semana em que houve a alta médica e se a paciente possui um recém-nascido também internado no mesmo período ($p < 0,05$ pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis). Os resultados sugerem o uso de técnicas de modelagem estatística que acomodem o caráter assimétrico da variável resposta, como os Modelos Lineares Generalizados (família Gama ou Inversa Gaussiana) e os GAMLSS (família Gama Generalizada, Box Cox, entre outras).

Palavras-chave: Análise de dados. Modelagem. Permanência hospitalar. GAMLSS.